



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0214 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária na forma como organiza o texto, fazendo uso de recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados e explorando com consistência as possibilidades do gênero literário proposto. A narrativa de tradição oral, em diálogo com a tradição oral de forma implícita, é polissêmica e o texto verbal, que recupera traços da oralidade, é apresentado com cuidado, em um ritmo menos acelerado, ocupando pouco espaço, como ocorre nas páginas 5 e 6. Entre os recursos linguísticos explorados, destaca-se o paralelismo na página 13, que reforça a organização circular do texto; o uso de metáforas, como na página 25, ao descrever a fumaça de um vulcão como a "barriga da noite" e a sugestão de intertextualidade nas páginas 18 e 19, em que surge uma baleia "daquelas que carregam memórias muito antigas" e "engoliu um tubarão". A história é narrada em primeira pessoa, com a presença do "eu" nas páginas 7 e 29, aproximando-se das narrativas de tradição oral, nas quais o contador da história se implica no próprio enredo; ainda, logo na primeira página, o leitor/a é convidado/a a se deslocar para o imaginário clássico das narrativas tradicionais ao começar com "Era uma vez uma criança" (p. 5), arranjo linguístico que dialoga com conto de fadas histórias de todos os tempos, seguindo para o comando "que você pode imaginar do jeito que quiser" (p.6), isto é, reforçando que essa entrada no conto também é feita pela imaginação da criança, aqui co-autora dessa história. Desse modo, observa-se no decorrer da narrativa as marcas que recorrem a tradição oral, como a composição de estruturas dos contos acumulativos e temas presentes em histórias do saber popular, para tratar de questões humanas e atemporais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	5-6
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	18-19

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Pequeno conto de engolir* apresenta um grau de abertura convidativo ao leitor, mobilizando tanto a apreciação estética quanto a participação criativa na leitura. Já no início da narrativa (p. 6), o narrador estimula a imaginação infantil ao dirigir-se diretamente aos leitores em “que você pode imaginar como quiser”, instigando-os a ocupar também uma posição de autoria na obra. A apreciação estética manifesta-se em trechos que exploram a abstração, como na página 32, em “choveu casca, estrela da noite, lava de vulcão”, e na página 9, em “a lagoa engoliu a poça”. As cenas abstratas sensibilizam a imaginação do leitor e, ao mesmo tempo, constroem o universo que se desdobra a partir da cena inicial em que uma criança brinca em uma poça de água; essa cena é retomada na página 35 para encerrar a narrativa, mas ao mesmo tempo sugere o movimento circular da repetição, por meio de estruturas textuais que indicam o reconto; além disso, convida o/a leitor/a ao diálogo com temáticas sobre a origem das coisas, antiguidade e memória coletiva e pessoal, característico das narrativas de tradição oral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	35

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Pequeno conto de engolir* apresenta inventividade na criação de universos realistas e imaginários que favorece relações com as culturas infantis. Os elementos trazidos ao longo da narrativa representam, criativamente, o universo real das crianças através de elementos da natureza como uma poça de chuva (página 7) e animais marinhos, como o tubarão (página 14) e também remetem ao mundo da imaginação e da fantasia ao trazer figuras como o gigante (página 21) e a Senhora dos Sonhos (página 30). O conto circular propõe uma narrativa em que estes e os demais personagens são capazes de “engolir” outros. Elementos como a poça, o lago e o mar aparecem personificados, pois são capazes de engolir outros (p. 7-12). A inventividade ganha destaque no trecho em que um tubarão é capaz de engolir uma onda (p. 13-15) e um gigante engole a baleia (p. 21-22), colocando em questão tanto elementos concretos, como os corpos d’água, quanto elementos fantásticos, como os gigantes. A relação entre esses elementos tem origem em uma brincadeira infantil (p. 7), demonstrando que o fio condutor da narrativa nasce de um momento lúdico e típico da infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	13-15
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	21-22

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente com a faixa etária das crianças. A história é organizada como uma narrativa acumulativa e apoia-se em um léxico e em conceitos comuns para construir relações mais abstratas entre os personagens e suas interações com o mundo ao redor. Enquanto uma característica da linguagem adequada, está presente a nomeação de personagens como animais (p. 14 e p. 18), marca típica das fábulas, enquanto textos consolidados para esta faixa etária. Há também a referência a um ser fantástico que está dentro de uma casca de ovo (p. 30), elemento igualmente familiar ao universo infantil. Além disso, quando surge uma metáfora mais abstrata, como no caso de “barriga da noite” (p. 25), ela é retomada na página 27 como “fumaça”, possibilitando que o leitor estabeleça uma espécie de relação de sinonímia por meio da progressão textual. Dessa forma, o texto verbal constrói algumas imagens poéticas a partir de uma linguagem adequada ao léxico e aos conhecimentos que estão se estabelecendo nessa faixa etária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	27

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico. Ao colocar os universos realista e imaginário em diálogo, a narrativa propõe um movimento circular, que se apresenta logo pela ilustração da capa e nas primeiras páginas em que sabemos que uma criança está brincando em uma poça d'água de chuva "quando, de repente, a poça lambeu o dedão do pé dela e engoliu a criança inteira!" (p. 8); a partir desse momento segue a acumulação de elementos de repetição com a ação do engolir como "e o rio engoliu a lagoa" (p.10) até o final, quando novamente temos a criança brincando na poça d'água, confirmada pela ilustração da contracapa em que se vê somente os pés descalços pisando na água. A narrativa desenvolvida entre esses dois pontos realiza um movimento que nem sempre propõe uma hierarquia relacionada ao tamanho dos elementos que engolem uns aos outros, mas sim outra lógica, na qual elementos concretos, como um vulcão, podem ser engolidos pela fumaça (p. 25-26), desafiando a lógica e provocando efeitos de contraste e imaginação. A ampliação do repertório ocorre por meio de menções à Via Láctea (p. 27), à erupção de um vulcão (p. 23) e à noção de "chuva de cascas, estrelas e lavas" (p. 32), e não apenas à chuva comum. O repertório linguístico é ampliado tanto pelo uso de vocabulário novo quanto pelas metáforas relacionadas à chuva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	25-26

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra, enquanto narrativa de tradição oral, apresenta e desenvolve os personagens no enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. O texto se inicia com uma criança brincando em uma poça d'água. A ausência de outras caracterizações em relação a essa criança é proposital, como mostra o narrador nas páginas 5 e 6, permitindo que o leitor imagine o personagem à sua maneira. Dessa forma, a descrição do protagonista abre uma lacuna para a projeção do próprio leitor na personagem, caso ele assim deseje. O enredo se desenvolve de maneira circular; ao final da obra, a última cena retorna à brincadeira inicial da criança, após ter sido engolida pela poça (p. 35). O espaço-tempo na narrativa transforma-se a cada página, variando de acordo com os elementos engolidos. Na página 9, a poça se transforma em lagoa; na página seguinte, torna-se rio (p. 10) e, depois, oceano (p. 11). A baleia (p. 18) é descrita como alguém que "carrega memórias muito antigas", remetendo à ideia de que já se passou um longo período desde seu surgimento, conectando-a com o restante do universo representado na narrativa como algo igualmente antigo, respeitando a convenção do gênero narrativa de tradição oral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	5-6
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	18

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso do narrador personagem. A narrativa inicia pela fórmula da oralidade, na página 05, o narrador introduz o leitor ao universo das contadoras e contadores de histórias ao começar por Era uma vez uma criança. Na sequência, aproxima e convida o leitor a imaginar essa criança do jeito que desejar (p.06), evidenciando marcas da tradição oral, mas numa voz adulta. Segue convocando o leitor ao usar recursos linguísticos repetitivos como de repente para introduzir a ação de engolir (09). Outros efeitos de emoção são apresentados a partir do uso de exclamações **como na página 20, finalizando com o texto verbal mostrando o retorno da criança, brincando na poça 'água da chuva (p. 35).**

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	p. 6
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	p. 27
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	p. 20
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	p.08
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	p. 05

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade, produzindo tanto efeitos de surpresa como suscitando a imaginação do/a leitor/a. As transformações que “engolem” umas às outras são originais, pois não seguem, necessariamente, uma regra lógica sobre os tamanhos dos elementos. No início, uma poça de água, após lamber o pé da criança, engole-a (p. 8), ocorrendo uma inversão sobre quem seria portador de uma língua para realizar as duas ações, trabalhando então a metáfora. Na página 22, um gigante aparece e engole a baleia e, em seguida, um vulcão entra em erupção na página 23, engolindo tudo com sua fumaça após um tempo. Sendo assim, a obra apresenta algumas surpresas para o seu leitor a partir da quebra de expectativa sobre as ordens de grandeza presentes nos personagens, além de instigar outras perguntas sobre a natureza das transformações que ocorrem e sobre qual elemento surgirá para engolir o anterior.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	22

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético-visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. A diagramação do texto verbal é associativa, a caixa de texto é posta sob o pano de fundo das ilustrações, como na página 21, em que está no céu colorido da ilustração. O traço aquarelado é delicado e em todas as páginas conserva a marca do movimento da água no pigmento, estabelecendo um registro da fluidez material do líquido (p. 10 e 17) e remetendo ao início da história, em que a criança está em uma poça d'água e a ao final, com a água retornando em forma de chuva (p. 32), com pinceladas que escorrem pelo céu ilustrado. A ilustradora opta também por usar páginas duplas para desenvolver as ilustrações (p. 31), conferindo sensibilidade e expandindo as imagens até as bordas da página, produzindo um efeito de continuidade durante a leitura. As cores são suaves e translúcidas, como um efeito produzido pela própria aquarela, variando entre tons de azul, verde, marrom, exceto nas páginas 23 e 24, em que o vermelho aparece como um tom de destaque e mais chamativo, provocando outros efeitos que contrastam com a suavidade e os tons frios do livro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	p. 21
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	23-24

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa que mobiliza a imaginação e a criação de novas formas de significação. Há páginas que possuem apenas a ilustração (p. 16, 17, 20, 28 e 36), possibilitando que o leitor elabore sobre o quê está acontecendo nesses trechos de maneira imaginativa. Além disso, a fluidez das ilustrações, evidenciada pelo traço aquarelado, permite que sejam interpretadas de maneira mais aberta, em especial nas páginas 16 - 18, que retratam as personagens baleia e tubarão, em que a ilustração foge ao literal "engolir" e apresenta os animais nadando juntos e nas páginas depois apenas uma cauda fora da linha d'água (p.20).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	16-18
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	20

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, em especial os planos, ângulos, contrastes e uso de cores, são apresentados de modo que se relacionam com coerência e criatividade. A orientação predominantemente horizontal apresenta paisagens aquareladas ao longo de toda a obra, em destaque nas páginas 14, 19 e 21. Há mudanças de ângulo, como na páginas 15 e 18, ao mostrar o nado dos animais a partir de um ponto de vista verticalizado da cena. A paleta de cores, no início, é feita de tons mais frios e pastéis, como azul, verde, bege e lilás. O esmaecimento das cores indica o uso de aquarela na elaboração das ilustrações e produz um contraste com a ação de "engolir", que poderia ser interpretada como voraz, mas que, por meio da ilustração, parece suavizar-se gradualmente. O contraste intensifica-se nas páginas 23 e 24, em que a cor vermelha surge como a lava de um vulcão, evidenciando uma mudança momentânea no elemento em destaque: da água para o fogo. Nas páginas seguintes, o mar, antes esverdeado, assume tons mais escuros, refletindo o céu arroxado (p. 25 e 26). Ao final da narrativa, as cores pastéis e frias retornam às ilustrações, retomando a atmosfera do início da história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	23-24
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	15-18
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	25-26
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	21

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. As aquarelas ocupam todo o espaço da página, inclusive as bordas, a partir da página 6. A ausência de margens produz um efeito de transbordamento, evidenciado pela textura das pinceladas da aquarela que se espalham. O movimento da água é trabalhado nas páginas iniciais: na página 8, com pinceladas curvas em tons de azul-escuro esmaecido; na página 9, envolta em tons de verde; e, na página 10, em um azul-escuro mais vibrante, todas espalhando-se pela página como água. As ilustrações exploram elementos que remetem à natureza, sem a presença de interferência humana durante a maior parte da história. O movimento dos animais (p. 13-20) e a figura de um gigante ao lado de um vulcão (p. 21) remetem a um tempo remoto, como é característico das narrativas de tradição oral. Ademais, as técnicas de ilustração reforçam a estrutura de um conto acumulativo, ampliando o universo de significação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	13-20
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	21

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, cultural e territorial, ampliando o repertório imagético das crianças. A obra amplia o repertório imagético das crianças ao contemplar, por meio de ilustrações expressivas feitas em aquarela, representações de fenômenos da natureza e figuras do mundo fantástico infantil através de traços delicados e contrastes de cores que abrem espaço para a criança imaginar os cenários que figuram a narrativa. Ainda no início do livro, na página 6, há a ilustração de várias crianças espalhadas pela página, que parecem brincar e olhar ao redor. As pinceladas da aquarela não apresentam os rostos com definição, mas as diferentes cores usadas para cabelos e peles sugerem que a diversidade dentro da categoria “criança” é contemplada. O repertório imagético das crianças amplia-se a partir da exploração de cores e tons variados. A mesma paisagem do vulcão, que explora o vermelho como a lava na página 22, dá lugar ao roxo que se estende do céu ao mar, remetendo à fumaça de maneira original. Além disso, a intensidade é tamanha que, gradativamente, as cores passam a ocupar as páginas por completo (p. 25-28). Por fim, um fio fino que se assemelha a fios de cabelo forma a imagem de uma figura humana (p. 29-30), apresentando um desenho que segue um padrão distinto do desenvolvido até então e, assim, ampliando o repertório dos/as leitores/as.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	25-28
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	29-30

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema do texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para que as crianças os preencham. Desde o início da obra (página 6), a criança já é convidada a participar da narrativa, imaginando um personagem (“que você pode imaginar do jeito que quiser”) para a história. Ainda nesse início do conto, quando a poça engole a criança (p. 7), não é apresentada uma razão para que isso aconteça, deixando vazios para preenchimento do/a leitor/a. Já ao final do livro, a Senhora do Sonho sai de sua casca e faz chover tudo o que havia sido engolido anteriormente, inclusive a criança (p. 30-34), o que suscita outras perguntas sobre a natureza dessa interferência da personagem, a serem respondidas pela imaginação do/a leitor/a. Há também a presença de outro ser fantástico, o gigante (p. 21-22), que engole a baleia, mas é engolido pelo vulcão. Como não há explicação para a erupção nem para a existência do gigante, cabe ao/a leitor/a preencher as lacunas deixadas pela narrativa à sua maneira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	28-32
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	21-22

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. Na página 8, descreve-se que a poça d'água "lambeu o dedão do pé" da criança antes de engoli-la, explorando tanto a figura de linguagem da personificação quanto a sinestesia presente no texto, sempre molhado como a poça. A liquidez aquática atravessa a narrativa e aparece também nas ilustrações em aquarela (p. 22, 26), estabelecendo um diálogo com o texto verbal e ampliando-o, ao mesmo tempo em que produz sentidos próprios. Os tons claros das ilustrações (p. 32) evocam efeitos de sentido relacionados à suavidade da água e à sua fluidez, explorando a dimensão poética da narrativa também pela via imagética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	32

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A obra não apresenta nenhuma recomendação explícita ao público infantil e mostra seu protagonista brincando em uma poça (p. 7). O que se segue são processos de ordem fantástica, como rios engolindo lagos (p. 10), uma baleia engolindo um tubarão (p. 19) e um gigante engolindo a baleia (p. 22), explorando diferentes ordens de grandeza. Ao mesmo tempo, desde o início do conto, a criança engolida permanece atravessando a narrativa, escondida no interior de todos os personagens. Assim, a obra permite que se construa um processo de leitura bastante aberto e provocador.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	19

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. O livro oferece elementos para que as crianças reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A história propõe que a criança possa imaginar quem quiser como protagonista (p. 6), abrindo-se, assim, à possibilidade diversa de ocupação dessa posição no texto. Considerando que a obra se enquadra como uma narrativa de tradição oral e circular, ela convida as crianças a observarem as relações entre os seres, como o tubarão, a baleia e o gigante (p. 14-22). Além disso, a personagem Senhora do Sonho é apresentada como um ser que "bordava sua própria pele", reforçando sua independência e capacidade de criar a si mesma. A sequência entre as páginas 27 e 29 explora a textura das aquarelas que se expandem pela página como fumaça, ampliando as referências estéticas, ao buscar outra forma de ocupar o espaço da obra, inclusive abstando a página 28 de texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	14-22
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	27-29

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evita perspectivas preconceituosas e respeita a diversidade em suas múltiplas dimensões. O livro não apresenta nenhum tipo de esteriótipo e valoriza a diversidade quando, por exemplo, no início da narrativa, há um convite para que o leitor imagine a criança que brinca na poça como quiser (p.6). Dessa forma, a obra permite que cada criança projete a si mesma no personagem, permitindo uma construção de um protagonista subjetiva e diversa. A narrativa circular propõe que o protagonista retorne ao final da história exatamente onde começou (p. 34). O enredo constrói outros personagens explora seres fantásticos como gigantes (p. 21-22) que engolem baleias sem realizar uma distinção discriminatória entre quem engole quem, mas segue uma ordem de grandeza durante a maior parte do texto. A personagem que devolve tudo ao seu lugar é a Senhora do Sonho (p.30), que não ganha outras descrições além de ser capaz de bordar a própria vida, permitindo uma interpretação subjetiva dos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	21-22

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, oferecendo diferentes possibilidades de leitura. A capa da obra (p. 1) apresenta um pé e parte dos dedos segurando um animal, instigando o leitor a partir da ausência de uma relação direta entre o título da obra e a imagem mostrada. Em seguida (p. 2), no canto direito da página, aparece o que parece ser a frente de uma baleia com o título em azul escuro e fonte fluida semelhante à água. Assim, as primeiras páginas dialogam e ampliam as possibilidades de contextualização e experimentação da obra. A contracapa, na página 41, contém um paratexto com questionamentos subjetivos, como "Quantas memórias cabem em uma poça d'água?", instigando o leitor a tentar responder às questões, ainda que elas não sejam objetivas. Já na página 37, há dois textos: "Convite à leitura" e "Sobre o livro". O primeiro texto explica a história de maneira mais abstrata, remetendo às sensações suscitadas pela organização circular da narrativa. O segundo texto funciona como uma sinopse de apoio, na qual a sequência de acontecimentos narrados é descrita de maneira mais objetiva. Em conjunto, os paratextos servem de apoio à leitura da obra, tanto para a compreensão objetiva dos acontecimentos da narrativa quanto para incentivar uma reflexão mais subjetiva e abstrata.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	1
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	2
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	41
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	37

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia, parcialmente, efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações, por meio de efeitos visuais que conferem acabamento estético. A abertura, na página 3, remete ao oceano, e há continuidade na página seguinte, que apresenta a ficha catalográfica (p. 4), onde se veem alguns animais nadando. Dessa forma, o pano de fundo aquático da obra, que se inicia na capa (p. 1) com os pés mergulhados na água, ganha continuidade. A mesma paisagem da página 3 reaparece na página 36, ao final da obra, contribuindo para o efeito circular da narrativa. O texto é distribuído pelas páginas de maneira criativa, como na página 19, em que aparece no canto da folha, no momento em que a baleia engole o tubarão, funcionando como um detalhe pequeno — assim como o tubarão diante do tamanho da boca da baleia ilustrada; entretanto, o tamanho da letra em toda a obra, assim como a cor branca da fonte nas páginas 27, 29 e 30 com fundo cinza, desfavorecem fluidez e leitura para pequenos leitores, consequentemente, deixa comprometida a mancha textual para uma boa experiência de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	3
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	1
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	29-30

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a bateria (pré-escola). A narração é clara e bem ritmada, facilitando a compreensão da história pelas crianças. Ademais, a sonoplastia enriquece o processo de leitura ao remeter aos cenários em que se passa a narrativa. Há a presença do som ecoado como um sino, remetendo à pretensa antiguidade de uma narrativa de tradição oral. Estão presentes sons que representam a chuva (0:48-0:50), o mar (1:05-1:11) e a baleia (1:30-1:33), contribuindo para a ambientação da história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	0:48-0:50
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	1:05-1:11
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	1:30-1:33

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. O texto é seguido com fidelidade durante todo o tempo, iniciando com o título do livro, nomes da autora e ilustradora e o nome da editora (0:01-0:15). A sonorização do audiolivro respeita a ludicidade proposta pela obra e seu gênero, remetendo à antiguidade através da música mais metálica, com referências mânticas. Esta inicia-se no minuto 0:01 e acompanha a narração até o final, com menos instrumentos, restando até o minuto 3:14 com apenas um xilofone, momento em que a narrativa volta ao seu ponto inicial, visto que é circular, mas de maneira diferente depois dos acontecimentos narrados. Ao final inclui-se também a narração do trecho 'um convite à leitura' (3:15), 'sobre o livro (4:09) e, por fim, 'sobre as autoras' (5:18-8:28).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	4:09
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	3:15
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	5:18-8:28
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	3:14
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	0:01
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	0:01-0:15

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos. Há a voz do narrador, bem ritmada e adequada ao público, e há a sonoplastia, principal recurso lúdico, uma vez que apresenta os sons dos elementos cujo o texto verbal faz referência, ampliando o universo de significação da obra. São exemplos: a chuva que alimenta a poça d'água (0:48-0:50), o mar (1:05-1:11), a baleia (1:30-1:33), o vulcão (1:57- 2:00) -os insetos que são ouvidos no silêncio da noite (2:04 - 2:12), a casca do ovo se rompendo (2:41- 2:45).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	0:48-0:50
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	1:05-1:11
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	1:30-1:33
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	1:57- 2:00
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	2:04 - 2:12
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	2:41- 2:45

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A obra é narrada por uma voz humana feminina e não há alternância de vozes. Desde o começo, apenas a narradora fala (00:2-0:20; 01:00- 01:30; 02:00- 03:00). Como a obra pertence ao gênero narrativa de tradição oral, a presença de falas robotizadas seria incoerente com a proposta, visto que a narrativa de tradição oral remonta à antiguidade e a contação de histórias realizadas entre diferentes gerações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	0:02-0:20
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	1:00-1:30
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	02:00- 03:00

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, como evidenciado nos trechos 0:20 -0:29, 1:57-02:00 e 2:10- 2:25, em que a narração, a música e os efeitos sonoros coexistem de maneira a tornar o texto verbal compreensível e os efeitos sonoros bem audíveis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	0:20 -0:29
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	1:57-02:00
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC0002020214P260102000002_Z IP.zip	2:10- 2:25

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) utiliza o fade-in e fade-out para não interromper bruscamente o fonograma. Há a presença de uma música que acompanha toda a narração e, em conjunto, efeitos sonoros que contribuem para a imersão do leitor/ouvinte na narrativa. Em especial, nos trechos 01:13-01:15, 1:24-1:29 e 2:02-02:07 há a presença de fade in e fade out para garantir uma transição suave entre os trechos com música e a voz do narrador.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC00002020214P2601020000002_Z IP.zip	01:13-01:15
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC00002020214P2601020000002_Z IP.zip	1:24-1:29
HT LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	HTLC00002020214P2601020000002_Z IP.zip	2:02-02:07

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo e outras formas de discriminação. A ilustração da página 6 apresenta várias crianças brincando de maneira independente, enquanto o texto verbal convida os leitores a imaginarem a criança protagonista como desejarem. A narrativa, de tradição oral poética, apresenta uma sequência em que corpos d'água engolem uns aos outros (p. 8-10), dando lugar a animais que fazem o mesmo (p. 14-20), sem caracterizar de maneira pejorativa nenhum personagem ou elemento da natureza. Ao final, todos os personagens retornam ao ponto inicial da narrativa, reforçando o caráter circular do enredo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC00002020214P2601020000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC00002020214P2601020000002-P DF.pdf	8-10
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC00002020214P2601020000002-P DF.pdf	14-20

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A narrativa, de tradição oral, apresenta estrutura circular, de modo que a cena final retoma a mesma cena inicial, em que uma criança brinca em uma poça (p. 7, p. 35). De acordo com os paratextos presentes no livro (p. 37), a narrativa busca abordar a origem do mundo a partir de um olhar lúdico, em que elementos fantásticos, como gigantes (p. 21), estão envolvidos. O enredo se desenvolve a partir da brincadeira de uma criança com uma poça d'água (p. 7) e retorna a esse ponto após a intervenção da Senhora do Sonho (p. 31), que faz com que tudo o que havia sido engolido anteriormente retorne. Dessa forma, a obra se afasta de teores doutrinários ou panfletários e aproxima-se da subjetividade própria da literatura, possibilitando uma leitura aberta, criativa e provocadora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0214 P26 01 02 000 002	IMLC0002020214P260102000002-P DF.pdf	31

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:44.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 21:34.